

PROVA DE HISTÓRIA

- 11- *“Este trecho da oração de Péricles, reproduzido pelo historiador Tucídides, faz o elogio da democracia ateniense. Ao contrário de Esparta, que se imobilizou no militarismo e no conservadorismo, Atenas conheceu todas as formas de governo: monarquia, aristocracia, oligarquia, tirania e democracia. Foram brilhantes nas artes, letras, ciências e filosofia. O regime democrático aliado ao desenvolvimento intelectual fizeram daquela cidade-estado a “educadora de Hélade”. Se todos os cidadãos participavam da democracia, nem todos em Atenas eram cidadãos. Os estrangeiros, as mulheres e os escravos estavam privados do direito de cidadania. Esta limitação fez de Atenas uma democracia escravista, da qual participava apenas 10% da população”* (MELLO, Leonel I. A. : 1993, p. 105).

Conforme o texto, podemos dizer que

- (01) os atenienses foram brilhantes na arte militar.
- (02) o regime democrático e o desenvolvimento das artes tornaram Atenas uma cidade-estado, onde todos participavam.
- (04) nem todos em Atenas eram cidadãos, pois não tinham o direito de participar das decisões políticas.
- (08) as mulheres e os escravos podiam votar em Atenas.
- (16) em uma democracia escravista como a ateniense todos participam do governo da cidade.
- (32) Péricles foi um grande historiador grego.
- (64) os atenienses experimentaram várias formas de governo e os espartanos especializaram-se no militarismo.



- 12- *“No dia 31 de março, o governador de Minas Gerais, com o apoio das tropas do Exército deste Estado, declarou-se em revolta contra o governo do presidente João Goulart”* (Borges Hermida).

Os enunciados permitem concluir que o objeto discutido refere-se a

- (01) um movimento constitucionalista que apenas tecia severas críticas ao Governo de João Goulart.
- (02) a Revolta da Armada, que tinha objetivos político-militares contra o governo republicano.
- (04) os problemas internos do Governo Mineiro, que não conseguia conter a onda de revoltas no interior dos quartéis.
- (08) uma discordância do Governo João Goulart em relação à forma de condução política adotada pelo Governo Mineiro.
- (16) a Revolta de 1922, onde militares e civis se opuseram ao governo da Primeira República.
- (32) a data de 31 de março, que lembra o início de uma revolta militar na República brasileira.
- (64) o governo de João Goulart que foi derrubado pelo golpe militar de 1964, ameaçado pelas tropas mineiras que marcharam para o Rio de Janeiro.

- ☐ _____
- 13- A hierarquia da nobreza feudal baseava-se nos laços de suserania e vassalagem. Disto é correto afirmar que

- (01) o suserano tinha alguns deveres para com seus vassalos.
- (02) o vassalo tinha, entre outras, a obrigação de colocar seu exército a serviço do suserano.
- (04) o suserano comprometia-se a proteger militarmente os seus vassalos.
- (08) cabia ao vassalo realizar a investidura dos suseranos.
- (16) os vassalos tinham a missão de acabar com a tirania de seus suseranos.
- (32) um vassalo não poderia ter relações de suserania com outros senhores feudais.
- (64) as relações de vassalagem e suserania são características básicas da Europa capitalista.

- ☐ _____
- 14- A Constituição de 1824, ainda que admitindo liberdade para todos os cultos, estabelecia o catolicismo como religião oficial do Estado. O Clero era mantido pelo governo e este possuía o direito de padroado; as bulas e outros atos oficiais da Santa Sé também dependiam de permissão governamental. Assim, alguns críticos denominaram esta situação política de “relação de dependência da igreja ao Estado”, ou simplesmente, “regalismo”.

Considerando o assunto e o período em questão, é correto afirmar que

- (01) chamou-se de padroado a interferência do governo na criação de cargos eclesiásticos e na nomeação de sacerdotes.
- (02) a relação de dependência igreja/Estado era incompatível com o beneplácito (placet) do Estado, para que vigorassem no Brasil as normas eclesiásticas emitidas pela Santa Sé.
- (04) a política do regalismo não causou qualquer forma de conflito entre a igreja e Estado.
- (08) Francisco Correia Vidigal, diplomata português, foi a Roma em 1824 com a missão de aprovar a proibição da vinda de monges estrangeiros ao Brasil.
- (16) com a Proclamação da República, oficialmente, o regalismo continuou existindo.
- (32) a extinção desta relação igreja/Estado levou o príncipe D. Pedro de Alcântara, nascido no Rio de Janeiro, a abandonar o Brasil e a refugiar-se no Ceilão.
- (64) a necessidade de manutenção desta relação de dependência foi considerada um dos motivos principais para a proclamação da República.

- ☐ _____
- 15- Leia atentamente as seguintes afirmações:

- I - No século IX a. C., os fenícios fundaram, na Península Ibérica, algumas colônias, tais como Cadiz, Málaga, Tiro e Cartago.
- II - No século VII, teve início o domínio árabe na Península Ibérica.
- III - Durante a reconquista ibérica formaram-se, na região, quatro reinos cristãos: Leão, Castela, Aragão e Navarra.

Diante destas questões, é correto dizer que

- (01) as três afirmações estão corretas.
- (02) somente as afirmações I e II estão corretas.
- (04) as afirmações corretas são as de número II e III.
- (08) as três afirmações são falsas.
- (16) apenas a afirmação III é falsa.

- (32) a única afirmação falsa é a de número I.
(64) a afirmação número III não é verdadeira.

☐

- 16- O primeiro presidente da revolução teve que adotar medidas enérgicas frente às indisciplinas da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais. No campo social, foram adotadas medidas urgentes para a contenção da inflação, como o controle do câmbio, dos gastos internos das principais secretarias e a criação de uma moeda nova, o Cruzeiro Novo (Adaptado de Antonio Mendes Jr. et alli: *Brasil História-República*).

Os dados constantes no texto permitem concluir que o autor se refere ao período

- (01) do governo militar de João Batista de Figueiredo, articulador da “abertura” à democracia brasileira.
(02) do governo civil de Getúlio Vargas, revolucionário de 1930 e criador de várias medidas que visavam à contenção da inflação e de levantes militares.
(04) da Revolta de 1924, em que os revoltosos, a classe média urbana e jovens militares, ocuparam São Paulo por cerca de 30 dias, sob a liderança de Campos Sales.
(08) em que foram adotadas medidas econômicas pelo primeiro presidente da Revolução Militar de 1964, eleito pelo congresso Nacional.
(16) das medidas adotadas no governo do General Castelo Branco, sucessor de Ranieri Mazzili, na presidência da República.
(32) do governo de Médici, realizador das “obras faraônicas” como a ponte Rio-Niterói, a Transamazônica e aumento da faixa territorial marítima.
(64) das medidas de contenção da hiperinflação adotadas por José Sarney, criador de uma nova moeda para o Brasil em 1986.

☐

- 17- Veja o texto a seguir e assinale a(s) alternativa(s) correta(s) em relação a ele.

“Era indiscutível a supremacia francesa na Europa. Mas a sua política de anexação territorial, que visava dar-lhe novamente as fronteiras da Idade Média, provocou a reação dos outros Estados europeus. O Império Germânico, a Espanha, a Inglaterra e os Países Baixos uniram-se contra a França, formando a Liga de Augsburg...” (ARRUDA, J. J. de A. : 1991, p. 93).

- (01) O texto refere-se à situação da Europa no período imediatamente anterior à Primeira Guerra Mundial.
(02) Luiz XIV iniciou a chamada política de recuperação das fronteiras francesas tendo como parâmetro o território da França medieval.
(04) Durante a Guerra dos Trinta Anos, formou-se a Liga de Augsburg.
(08) A Liga de Augsburg formou-se depois da assinatura do Tratado de Westfália.
(16) A França conquistou a supremacia na Europa durante o século XVIII, depois da hegemonia inglesa no velho continente.
(32) Apesar da Guerra da Devolução, a França não conseguiu ampliar suas fronteiras.
(64) A Guerra de Sucessão da Espanha faz parte do declínio da supremacia francesa na Europa no início do século XVII.

☐

- 18- *“Na manhã de 11 de junho de 1865 desceram o rio Paraná oito vapores (...) e seis chatas ou baterias flutuantes, dispostos a oferecer combate à divisão brasileira, comandada por Manuel Barroso; procuraram eles a situação que lhes era mais favorável, indo postar-se junto ao Riachuelo e à sombra de barrancos previamente guarnecidos de artilharia de bom calibre. O chefe Barroso (Francisco Manuel Barroso – Barão do Amazonas) não hesitou um momento, diante da atitude do inimigo; suspendeu a sua divisão de nove navios e, tomando a frente da linha com a fragata Amazonas, onde tremulava seu pavilhão, deu ordem para investir”* (Borges Hermida – História do Brasil).

Os elementos constantes neste texto de Borges Hermida permitem identificar episódios expressivos da história brasileira, que se referem

- (01) à Guerra da Cisplatina, que foi um conflito entre as Províncias Unidas do Rio da Prata e o Império Brasileiro, pelo domínio Oriental do Uruguai e contra as pretensões de José Gervasio Artigas.
- (02) a uma batalha desenvolvida às margens do rio Paraná, na divisão fronteira entre o Paraguai e o Mato Grosso.
- (04) a um momento da Guerra do Paraguai, onde a batalha do Riachuelo foi fundamental para a derrota das pretensões de Francisco Solano Lopes.
- (08) a conflitos entre o Império brasileiro e o movimento de independência da Argentina que, a 22 de maio de 1810, vencedores, em assembleia depuseram o vice-rei espanhol Hidalgo de Cisneros, conquistando sua liberdade política do jugo da Espanha.
- (16) a confrontos que envolveram fragatas brasileiras contra embarcações paraguaias, cujo objetivo era garantir a libertação de escravos negros nesses países.
- (32) a disputas entre o governo do Estado do Paraná e a República do Paraguai que tinha como objetivo único e exclusivamente garantir o rio Paraná como limite geográfico.
- (64) a conflito entre a coroa portuguesa, que havia instalado a Colônia do Sacramento em território Uruguaio, e o vice reinado espanhol que queria retomar os seus domínios.



- 19- *“A criação da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), pacto de assistência mútua liderado pelos Estados Unidos e composto por vários países (Alemanha Ocidental, Canadá, França, Grã-Bretanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Islândia, Dinamarca, Noruega, Itália, Espanha, Portugal, Grécia e Turquia), além da formação da União Européia que favorecia o rearmamento da Alemanha Ocidental, levou o governo soviético, em 1955, a criar o Pacto de Varsóvia. Diversamente da OTAN, esse pacto agrupava as forças militares dos países socialistas sob o comando único dos soviéticos, autorizando as tropas da URSS a estacionarem nos territórios das nações membros do pacto. Bases de lançamento de mísseis foram instaladas em países como a Polónia, a Tchecoslováquia e a Hungria...”* (ARRUDA, J. J. de A. : 1991, p. 386).

Conforme o texto, podemos dizer que

- (01) a OTAN visava à proteção dos países comunistas.
- (02) a Alemanha Oriental recebia armamentos dos países membros da OTAN.
- (04) o Pacto de Varsóvia agrupava países socialistas.
- (08) a Polónia, a Tchecoslováquia e a Hungria faziam parte da OTAN.
- (16) o governo soviético propôs a criação do Pacto de Varsóvia.
- (32) a formação da União Européia foi proposta pelos soviéticos.
- (64) os norte-americanos receberam a permissão dos soviéticos para instalarem bases de lançamento de mísseis na Polónia, Tchecoslováquia e na Hungria.



20- Na segunda metade do século XIX, João Alfredo apresentou, à Câmara e ao Senado, um projeto de lei para a libertação dos escravos. Aprovado, recebeu a assinatura de Dona Isabel, princesa em exercício. Contudo, anterior a esta lei, acontecimentos e iniciativas acabaram favorecendo o fim da escravidão, como

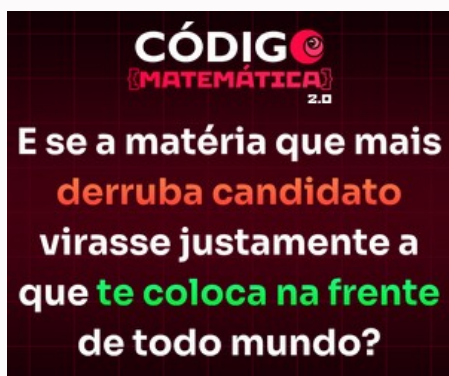
- (01) o fim da dependência econômica da colônia portuguesa em relação à metrópole, tendo ela se tornado, portanto, auto-suficiente e não necessitando mais de mão-de-obra.
- (02) o empenho pessoal do Barão de Cotegipe para a manutenção do sistema escravocrata português.
- (04) a solicitação favorável dos “capitães do Mato”, por não disporem de meios para a recaptura do escravo fugitivo.
- (08) o empenho pessoal de D. Pedro II que, por ser favorável à República, percebeu a importância do trabalho livre, ao modo das iniciativas européias.
- (16) as solicitações feitas pelos produtores de café, que consideravam o escravo um sujeito empreendedor.
- (32) a Lei do Ventre Livre, que abolia os nascidos a partir de 1871, e a Saraiva-Cotegipe, que libertava os sexagenários.
- (64) iniciativas de governos provinciais, a exemplo da ocorrida em 1884, no governo do Ceará.

☐

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

